

## Multimédia

«Um Dicionário de Cientistas, Engenheiros e Médicos em Portugal»



José Braga

A abordagem biográfica é uma das formas mais antigas de História da Ciência, tendo sido cultivada com o intuito moralizador, muitas vezes de maneira quase hagiográfica, não sendo raras as biografias em que o biógrafo se deixa deslumbrar pelo biografado. As razões para esses erros são diversas, sendo de destacar a identificação entre o escritor e o objeto de estudo.

A biografia tem, claro, um papel limitado aos cientistas mais relevantes, os com importância pioneira, fundadores ou chefes de escolas de investigação, que fizeram descobertas marcantes ou desempenharam funções públicas. Ainda assim, esta abordagem é uma forma popular de História da Ciência, podendo dirigir-se a um público alargado e permitindo compreender a transmissão do pensamento próprio da época em que o cientista viveu. É uma boa forma de dar uma perspetiva da Ciência integrada nos seus contextos social, económico, cultural, político e/ou religioso.

É com base nestas últimas premissas que o Centro Interuniversitário de História da Ciência e da Tecnologia está a desenvolver um «Dicionário de Cientistas, Engenheiros e Médicos em Portugal» acessível pela *internet* no sítio <https://dicionario.ciuhct.org/>. A finalidade desta iniciativa é consolidar informação sobre cientistas, engenheiros e médicos nacionais ou estrangeiros que tenham trabalhado no nosso país (incluindo antigas

Dicionário acessível na *internet* em:  
<https://dicionario.ciuhct.org/>

colónias). O dicionário tem como modelos o *New Dictionary of Scientific Biography* (dirigido por Noretta Koertge) e o Dicionário de Educadores Portugueses (dirigido por António Nóvoa).

Os autores das entradas do dicionário são, sobretudo, Historiadores da Ciência, mas há convites a diversos especialistas para vários biografados. Apela-se ainda à ciência cidadã, podendo o leitor contribuir com uma biografia (publicada seguindo o livro de estilo e após o processo de revisão), contactando para o endereço eletrónico [ciuhctcomunica@fc.ul.pt](mailto:ciuhctcomunica@fc.ul.pt)

Realizado por peritos e de acesso livre, este dicionário pretende atingir e ser útil ao grande público, especialmente, estudantes, investigadores e professores de diferentes áreas e níveis de ensino. Para isso, estarão contemplados mais de 400 nomes, desde humanistas dos séculos XV e XVI, como Francisco de Holanda, ou cartógrafos, caso de Pedro e Jorge Reinel; navegadores, por exemplo, António de Naiera, ou corógrafos, caso do padre António Carvalho da Costa. Os naturalistas do século XVIII, como José Francisco Correia da Serra ou Teodoro de Almeida, não foram esquecidos. Este empreendimento alcança igualmente o período contemporâneo, englobando também biólogos, como José Anchieta ou Teles Palhinha; engenheiros, caso de Manuel Afonso de Espregueira; farmacêuticos, entre outros, Alberto Ralha; físicos, como Manuel Valadares; geógrafos, por exemplo, Orlando Ribeiro; geólogos, caso de Paul Choffat e Carlos Teixeira; matemáticos, como Daniel Augusto da Silva; médicos, caso de Marck Athias e Ricardo Jorge; e químicos, por exemplo, António Ferreira da Silva.

Desafiamos o leitor a navegar por este dicionário e a descobrir por si a enorme quantidade de pessoas que produziram Ciência em Portugal, como a fizeram e em que circunstâncias.